COSTA CABRAL

EM RELEVO

OU

MEMORIA BIOGRAPHICA D'ESTE MINISTRO PARA SERVIR D'AUXILIAR Á HISTORIA DO DIA.

A bas l'ambitieux! a bas le dictateur!
Hist. Pitt. de la Convent. de Fr.

2.ª EDIÇÃO.

COIMBRA:

TYPOGRAPHIA DA OPPOSIÇÃO NACIONAL.
Rua do Coruche, N.º 1.

1844.

PROLOGO.

Tres são segundo o pensamento d'um poeta, as classes d'indeviduos para quem ordinariamente tomamos o trabalho d'escrever, — *litteratos* — *povo* — *e mulheres.*

Os litteratos pedem-nos obras scientificas, o povo politica, e as mulheres romances. O nosso opusculo não sendo por conseguinte nem um romance, nem um tratado de sciencias, é visto, que pertence de direito ao povo, em cujas mãos o entregamos.

Dito isto resta-nos apenas fazer duas declarações, que mais devemos a nós mesmos do que talvez á boa interpretação do folheto. A primeira é, que não reconhecemos em Portugal senão tres partidos politicos — o *moderado* — o *progressista* — e o *miguelista.* A segunda, que stigmatisando Antonio Bernardo não stigmatisamos a restauração; — expliquemos a idéa. Não reconhecemos em Portugal senão três partidos porque tudo o demais são bandos. O partido moderado abrange os Cartistas de todas as datas, dissidentes ou não dissidentes, protestantes ou não protestantes, com a denominação d'ordeiros ou de puristas, em fim com qualquer epitheto bom ou mau que aprouver dar-se-lhe, uma vez que em qualquer phase da vida em que hajão figurado, tenhão sempre revelado o pensamento d'antes preferirem cami-

nhar ao progresso pela illustração, do que á illustração, pelo progresso; de não desejarem arriscar o todo pela parte; e d'estarem convencidos, que a demasia de concessões rapidamente feitas ao povo, não póde deixar de dar em resultado senão a perda d'essa pouca liberdade que hoje gosa. Eis-aqui os nossos moderados, e como taes os nossos unicos Cartistas; — se alguem rejeitar a classificação, desviese. O partido progressista comprehende-os setembristas de todas as crenças, mais ou menos exagerados, mais ou menos inclinados ao progresso, e mais ou menos propensos a fazerem consistir a maxima felicidade d'um paiz no maximo goso de direitos sociaes. E ao miguelista em fim, entregamos indistinctamente confundidos todos os sectarios do governo absoluto, qualquer que seja o epitheto honorifico com que se adornem, porque em resultado o mesmo importa denominar-se — rude absolutista — ou — absolutista illustrado — tudo é um inimigo declarado da liberdade, que mais por esta mais por aquella estrada terá de converter-se em miguelista, embora supponha que se dirige a outro ponto.

Assim pois classificados os partidos não só é facil explicar como a todos os homens d'um certo, e determinado programa quadra perfeitamente a denominação de Cartistas, mas ao mesmo tempo fica evidente, que uma phrase de louvor dirigida a este, ou outra de vituperio contra aquelle, não significa cousa alguma com referencia abstracta ao systema da Carta. Cartista é todo aquelle que é moderado, suposto que nem sempre seja

moderado o que é Cartista. Os Avilas, por exemplo, os Castellos Brancos, e os Mousinhos protestando uns contra a Carta, e sendo outros accusados de tramarem contra ella, são mais Cartistas do que Antonio Bernardo restaurando-a. Um politico deve ser classificado mais pelo que pensa do que ainda mesmo pelo que pratica, e querer que o contrario succedesse éra suppor, que cada um tinha a possibilidade de se crear a si proprio uma situação de momento. Quem não reconhece que é esta uma condição da vida publica, ou é miope ou estulto.

Quanto á segunda declaração, o que temos a dizer é mais simples. Alguma vez o fio dos successos nos levou a confundir o homem com o facto, e a parecer, que por isso os pertendiamos victimar conjunctamente; — nunca tal foi nosso intento. Stigmatisamos Antonio Bernardo porque foi desleal aos collegas de 11 de Junho, porque o levou a isso a ambição, e porque tacitamente illudio os que o auxiliavão no movimento revolucionario, porém nunca porque tomou a iniciativa na restauração. Podem perguntar-nos é verdade, se julgavamos que ella fosse precisa? — respondemos que não; — se depois de começada cumpria a todos os Cartistas segui-la? dizemos que sim na generalidade, e que não em certas especialidades; — se hoje que está concluida convém apoia-la, e defende-la? = declaramos terminantemente que sim, e que quem pertender fazer o contrario arrisca-se a ser causador de grandes cathasthrophes para o paiz.

Eis-aqui as nossas declarações que damos por concluidas, e que pódem servir de luseiro hermeneutico para quem de bôa fé quizer interpetrar o que escrevemos; — para os demais abrigamo-nos detraz da cortina do incognito, e ahi os deixamos que se debatão. Nunca pugnámos contra a Carta, nunca protestámos contra ella, nunca nos virão senão aonde esse estandarte se hasteou, e com tudo rejeitamos a denominação de Cartistas se para merece-la é preciso ser apologista de Costa Cabral; — so a acceitamos como sinonimo de moderados, e n'essa accepção pertence-nos.

ELLE.

C'est a nous d'etre vrai.
J. Jacques. — Conff.

NASCER pobre e obscuro em meio d'uma nação dilacerada por partidos, accomodar-se a todos elles, medir-se com todos os tempos, casar-se a toda a politica, florear alternativamente as bandeiras de todas as côres, grangear muito odio a preço de pouca adhesão; começar por Manlio e acabar por Catelina, passar dos comicios de Bruto á intimidade de Cesar, e e por ultimo apossando-se do poder, ter escravisada a liberdade d'um paiz, aliás zeloso de seus fóros, é constituir inquestionavelmente uma dessas existencias de phenomeno, a que nem o seculo póde negar um certo espanto, nem o historiador as *honras* d'uma commemoração especial. Tal é pois Antonio Bernardo da Costa Cabral, cuja biografia nos proposémos dar ao prélo. A sua vida é rica de successos, abundante de exemplos para a politica, pasmosa em abortos de fortuna, e até farta de moralidade para quem, seguindo o preceito de *Bocage*, quizer da escóla do vicio tirar lições de virtude.

Alguem dirá que a escrevemos com sangue, outros que fomos parciaes, e outros talves que

agigantamos a sombra: digão-n'o embora, porque a nossa consciencia está pura. Todos conhecem que Antonio Bernardo tem direito a uma pagina na historia; se a que lhe damos é de louro coroê-se com ella, se é de ferro que lh'a estampem na face; mas em todo o caso é sua.

Começai pois por conhecer a pessoa; logo vos daremos o deputado, e após o deputado o Ministro.

Antonio Bernardo no physico é um homem ordinario como ha muitos; tudo nelle é commum; nenhuma feição expressiva, nada que prometta talento, nada que revéle elevação ou engenho, nada mesmo que denuncie um verdadeiro fundo de maldade: só no olhar, e no sorrir tem um não sei que de traidor, que aconselha a collocar em desvio; como que não sorri do coração, nem retrata a alma nos olhos. Quizeramos compara-lo a alguem, e não o podemos fazer. Os grandes modelos não lhe quadrão, e os pequenos acomodão-se a tudo.

Dos homens que, ainda não ha muito, figurarão no grande cathaclismo da França revolucionaria, dizia-se que um arremedava o tigre, outro o leão, outro o dogue, outro a aguia: Cabral não arremeda cousa nenhuma, nenhuma senão aquillo mesmo que parece ser, . . . um homem. A sua estatura é mediana, o rosto oval, a testa nem espaldar nem proeminente, o nariz d'uma regularidade prosaica, os olhos sem electricidade nem brilho, a bôca medianamente composta, o cabello corredio, a côr pálida (um poeta diria

talvez patibular) o riso falso, a vista traiçoeira, as maneiras de peão palaciano; e o simples traço que a nosso ver, mais distinctamente o caracterisa é certo tergeito da cabeça com que, de todas as vezes que falla tomado d'iras politicas, parece querer encolher o pescoço como por effeid'uma contracção nervosa, (*talvez instincto, presentimento jugular*) fransindo ao mesmo tempo os musculos da face, e acompanhando aquelles movimentos d'um como gemer de colera recosida, indicifravel em todas as lingoas, mas que por ventura poderá comparar-se ao lastimar do porco espinho quando se revolve sobre a fructa.

No moral é o que são todos os ambiciosos em quem a sede do dominio impõe silencio aos demais affectos; eunuco com os grandes, sultão com os pequenos, soberbo na prosperidade, réptil no infortunio, e disposto em toda a occasião a dobrar-se como a flecha para melhor poder reagir pelo elasterio. Jeremias de nova especie não passa a vida como o profeta a chorar as desgraças de Jerusalem, mas tão pouco se peja de o fazer logo que alguma cathasthrophe pequena ou grande o ameaça. Em quanto tribuno do povo curvou-se diante d'elle como na presença d'um idolo, mas depois que se fèz cortesão curva-se diante do throno e tão profundamente se prostra, que de cada vez que se ergue sacode o pó dos joelhos. A ninguem tomou por modelo, e, como ja observámos, não sendo facil encontrar-lhos no phisico tambem não o é no moral: porém se o houvermos d'encarar pelo lado méramente poli-

tico por ventura apresentará alguns traços que bem poderião *illudir a quem o quizesse* — como por exemplo o adulador Lichnowski — *comparar a Thiers*. Thiers nasce de pais obscuros de quem não herda riquezas nem titulos; — Cabral deve a existencia a um mesquinho mercieiro da obscura aldêa d'Algodres; Thiers encéta a carreira da politica pela vareda demagogica, faz-se admirador de Danton de Robspierre, de todos os grandes genios revolucionarios, appresenta-se depois como candidato ao parlamento, conferem-lhe um diploma, logo depois uma pasta, e todas as suas idéas varião; — Cabral começa igualmente por levar até a exageração o fanatismo calculado de suas hiperboles; não admira Danton, nem Marat, nem Robspierre, nem Saint Just porque apenas — quando muito — os conhece de nome; mas esbravejando dia e noute por clubs e praças, consegue ser eleito deputado a seiscentas legoas de seu paiz natal, senta-se pouco depois no banco dos ministros, e a methamorphose apparece, — ao tribuno succede o patricio. Thiers lê, observa, e compara; fórma o seu juizo, traça a sua estrada e caminha por ella; — Cabral marcha absolutamente pela mesma vareda (salvo avantajar-se-lhe em traições) porem sem ler, sem observar, sem comparar; — tudo deve ao instincto. No primeiro descobre-se reflexão e talento, o segundo nem o tem para comprehender o seu horoscopo. Durante a vida de ministros ainda a coincidencia progride. — " Thiers (como diz Cormenin no livro dos Ora-" dores) depois que mudou de papel fez-se auctor,,

" creador, panigirista de dynastias, mantenedor
" de privilegios, dador e executor d'ordens impie-
" dosas; vinculou para sempre o seu nome ao
" estado de sitio de París, aos feitos magnificos
" da rua Trasnonain, ás deportações do monte
" S. Miguel, ás arrestações e encarceramentos,
" ás leis contra as associações secretas, contra o
" jornalismo, contra a liberdade d'imprensa, á
" disseminação dos patriotas, á dissolução das
" guardas nacionaes, a tudo que desmoralisou a
" nação, em fim a quanto serviu de revolver no
" lodaçal a pura e generosa revolução do mez de
" Julho.,, — Cabral não fez tanto como elle, tanto como nenhum homem d'estado, porque os homens d'estado são raros, e aonde ha carencia absoluta de base é impossivel haver edificio, mas fazendo esse pouco que poude, já praticou de de sobejo para infelicitar a nação. Quem disputará a Cabral a gloria das traiçoeiras convenções do Chão da Feira! — quem a das persigangas no Téjo? Quem a das perseguições aos Cartistas? Quem a da maior parte das medidas violentas contra a revolução de 1837? — Como contestar-lhe a assignatura nos anomalos projectos dos Batalhões de milicias, nas leis restituitivas dos foraes, na da dissolução das guardas nacionaes? — De quem senão d'elle as revoluções por surpresa, as perseguições ao jornalismo, as leis contra a liberdade d'imprensa, as deportações para a Costa d'Africa, as traições de todo o genero, a confusão nas finanças, a desmoralisação no serviço, os adiamentos indifinidos, a dictadura de facto, e por

ultimo o que quer que é de misterioso no futuro, a que nos clubs d'esse ministro se dá o nome de — GRANDE MEDIDA D'ALTA POLITICA?

Assim como Thiers, Cabral apesar de quasi cinco annos de ministerio ainda não pôde adquirir o menor titulo á consideração nacional. ,, A ,, consideração (continua o mesmo Cormenin) " nasce d'uma alta probidade como a de Dupont, " de L'Eurre, de um caracter politico que nun- " ca se desmentio como o do General La Fayet- " te, d'uma immensa fortuna adquirida por im- " mensos trabalhos como a de Casimiro Perrier, " d'uma larga clientella ganha á custa de ge- " nerosidades e favores como a de Lafitte, d'alta " dignidade, a par d'antigos pergaminhos como " a do Dugue de Broglie, da subordinação " militar, do explendor das victorias, e dos ser- " viços feitos com uma espada gloriosa como a " do Marechal Gerard, d'uma vida digna e mo- " desta como a de Royer Collard, em fim a con- " sideração até algumas vezes provém de certa " graça nas maneiras, e certa afabilidade no tra- " cto como a de Mr. Talleirand. ,, Cormenin conclue perguntando a qual d'estas considerações poderá aspirar Mr. Thiers, se nós fizermos o mesmo relativamente a Antonio Bernardo ninguem levantará a luva por elle: tem uma consideração sua propria, mas não é das que enumerámos acima.

Aqui acaba o paralelo e com o paralelo a descripção da pessoa. Se a não démos mais exacta, não foi por falta de verdade nas côres nem

por infedilidade no pincel; é que não possuimos as primeiras assás vivas, nem somos sufficientemente dextros em manejar o segundo: acceitem-n'a porém como vai, que já d'esses traços avulços alguma cousa se póde colher, e o que ainda não fôr claro dar-lhe-hemos mais luz nos seguintes.

NA CONSTITUINTE.

1836=1839

Le sang de Danton étouffe!
Thiers. H. de La Rev. de France.

Para todo o homem, cuja existencia social tiver offerecido muitas phases, que tiver atravessado muitas épocas, e que houver fluctuado longo tempo sobre as vagas incertas da politica, quão gostoso não seria ver o fabuloso conto do lethes convertido em actual realidade! Quem ha ahi que apoz vinte e tantos annos de luctas, de oscilações, e de contrastes, vinte e tantos annos d'existencia consumida na fornalha ardente da politica, não folgasse ir ao menos uma vez banhar nas suas agoas a cabeça encanecida? Fallem os factos por nós, responda-nos a historia, e diga ella, se é por ventura tão facil reprodusir um Lafayette como crear um heroe de romance? existencias como a sua succedem-se acaso umas ás outras? reproduzem-se duas vezes n'um seculo? Semelhantes aos grandes phenomenos celestes só

voltão a apparecer-nos depois de percorrida uma elipse immensa. Mirabeau, que primeiro accendeu contra os Bourbons a colera popular, morreu abrigando á sua sombra gigantesca essa familia agonisante: Camillo Desmoulins expirou no cadafalço victima de sua propria consciencia; matou-o uma conversão de virtude, um arrependimento politico. Thiers ellevando até á hyperbole os feitos democraticos de Danton, apagou pouco depois com a pena de ministro o que traçára com a de Graccho; Hugo, que ao som da sua harpa entoára ainda joven os discordes hymnos do absolutismo, tambem não tardou muito em apparecer protestando como politico, contra o que escrevera como poeta; em fim Lamartine, o proprio Lamartine, que hoje se enfeita com a reputação de socialista, ou sectario disfarçado da antiga dynastia, e cinge uma aureola de gloria entre os Deputados legitimistas do parlamento francez, tempo houve, em que para á candidatura não duvidou afinar a sua lyra pelas notas mais agudas da liberdade. Tudo isto temos visto, para tudo ha exemplos na historia, e o campo das methamorphoses é immenso; ha-as de todos os generos, e houve-as em todos os tempos; mas o que ainda até hoje nem tinhamos visto, nem ouvido, o de que talvez não se encontrem modelos no passado, o que apesar de todos os phenomenos da politica parece resistir á credulidade, offender a moral, e contrariar a natureza, é uma methamorphose de coripheu em coripheu, de energumeno d'um partido em chefe virolento

do opposto. O apologista, o instigador, o sectario mais devoto de qualquer bando politico, concebemos que esse por uma sucessão de tempos e de cousas se vonverta em neophito do outro, que seja recebido no templo, que vista a alva e o cilicio, que profira o *penitet* dos arrependidos, que receba das mãos do sacerdote a ablução da agoa lustral, e que por ultimo consiga ser abraçado como irmão; mas que de Muphti em Constantinopla passe rapidamente a Pontifice Maximo em Roma, que n'um dia prégue o alcorão e no seguinte o evangelho, que hoje lance a grilheta ao christão e amanhãa leve o judeo á fogueira, oh! isso não, que o não poderiamos nós comprehender se o não viramos, isso não, que é mais sublime do que Milton, mais incomprehensivel que a Trindade, maior que o espaço, e só inferior ao Protheu cuja vida politica nos proposemos descrever. Preparemo-nos pois para o acompanhar passo a passo na gloriosa època da Constituinte; é preciso prescruta-lo bem n'essa phase para que melhor possa ser avaliado nas outras. Tudo quanto Antonio Bernardo pratica até então vale apenas mencionar-se; — resumiremos. Emigrado na Belgica consegue insinuar-se com um chefe de familia respeitavel, seduz-lhe quasi simultaneamente duas filhas, obriga-as a abortar, e entrega depois as desgraçadas ao abandono! Se nos deixassemos tomar da colera filosophica de João Jaques diriamos que este facto é immoral, barbaro, repassado de cruesa: diriamos talvez que é um d'aquelles, que revelão uma alma crua, que re-

tratão fielmente o individuo que os pratica, e que entrégão a sua consciencia aos leilões da praça publica, para que cada um vá dar seu lance; não diremos porèm nada d'isto, o publico dirá o que entender.

Regressando da emigração alista-se *muito a contra gosto* no Batalhão dos Academicos, e querendo evitar os projectis inimigos, começa de sacodir humildemente o pó das escadas de Silva Carvalho, até que, revestido da còr politica d'aquelle ministro, consegue, a preço de milessimas baixesas, ser despachado Juiz da Relação dos Açôres. Mal porèm que chega áquellas Ilhas, o seu plano varía; á cor de ministerial faz substituir a d'exagerado opposicionista; e os eleitores de S. Miguel conferindo-lhe pela primeira vez um diploma de Deputado na eleição de 1835, ei-lo que apparece no Continente, sem que até 1836 se possa disignar ao certo o fim para que viera. Durante as sessões d'esses dous annos raras vezes se ouve a sua voz no parlamento; se a ergue não o escutão, e se a não ergue não o vèem. Aqui cabe perguntar porque motivo, Costa Cabral creatura do Governo, e protegido de Silva Carvalho, tão rapida como inexperadamente se declarou contra elle; a rasão é sabida, porque muitos por ahi lh'a escutárão; guerreio, dizia elle n'esse tempo, "guerreio a actual administração por não ter querido despachar meu irmão José.,,— Boa causal na verdade, e excellentes convicções erão essas para ser eleito *Deputado fraterno*; mas a nação que reconhece os justificadissimos motivos porque a

administração Silva Carvalho, não podia, sem offender a moral publica, despachar José Bernardo, fará justiça á consciencia do individuo que solicitava tal despacho.

Com a Revolução de Setembro Cabral vio caducar o seu diploma, e como desejasse, segundo éra natural, representar novamente o seu paiz, reconhecendo, que a Constituição de 1822 lhe vedava ser eleito pelo circulo aonde era Juiz, e que obtel-o por outro seria talvêz empreza ou muito contingente, ou impossivel, soccorreu-se n'esse apuro a Vieira de Castro, de quem alcançou com effeito uma transferencia para o Continente, significando-lhe em quanto d'elle dependeu, a amisade mais heroica. Quanto ao modo porque depois pagou esta divida, não será difficil dize-lo em tres palavras — *foi o seu perseguidor*.

Transferido assim de S. Miguel, e conseguindo fazer-se reeleger, apparece segunda vez no Parlamento, e daqui data verdadeiramente a sua historia. O primeiro facto porque se distingue é de uma monstruosidade tão insolita, que mesmo apesar de nos haver sido attestado por testemunhas oculares, não podemos acabar com nosco a dar-lhe credito. Diz-se, que membro d'um club, e, semelhante ao encolorisado Duchesne, cuja furia revolucionaria ficou proverbial entre os Francezes, Cabral não menos frenetico do que elle PEDIRA N'UM ACCESSO DE RAIVA A CABEÇA DA RAINHA!!!

Os que por ahi contão de haverem presen-

ciado esta scena, acrescentão, que o seu discurso fôra *energico*, que chegára a causar *comoção* na assemblêa, e que para garantia da sinceridade de seus votos, offerecêra por penhores unicos que dizia possuir, sua extremosa mulher e seus filhos. Se o accontecimento é verdadeiro a methamorphose de Antonio Bernardo não póde ser mais espantosa; Marat poderia converter-se em Richelieu. Deixando porem esses horrores, que felizmente são hoje d'um anachronismo asqueroso, acompanhemos o Deputado ao parlamento, e vejamos com que clareza de frase começa por significar á Soberana a mais pungente de suas saudades politicas. " Proponho, diz elle na Sessão de 8 de Fe-
,, vereiro de 1837, proponho, que ao artigo 3.°
,, do projecto de resposta ao discurso da Corôa
,, se substitua o seguinte: — A promessa feita
,, pelo augusto Avô de Vossa Magestade na pro-
,, clamação de 11 de Maio de 1823, não foi cum-
,, prida, e por isso a Constituição de 1822, ainda
,, que abolida como lei fundamental do estado,
,, nunca deixou de existir muito viva na lem-
,, brança e coração dos bons portuguezes. ,, An-
,, tonio Bernardo tinha razão; a Constituição de 1822 como monumento de gloria, como origem de independencia, e como ensaio de liberdade, nunca será possivel apagar-se da memoria dos bons portuguezes; o que admira sim é como tão depressa, e a todos os respeitos se apagou ella da sua! Ou Antonio Bernardo não é hoje o que então era, ou nunca elle foi um bom portuguez: continuemos. Em Sessão de 8 de Setembro in-

terpela os ministros do Reino e Guerra " por
,, não ter o Governo feito uma promoção ao
,, exercito, tomando na devida consideração os
,, serviços prestados pelos militares, que no si-
,, tio de Valença, Chão da Feira, e Batalha de
,, Ruivaens, pugnarão em defeza das Instituições
,, proclamadas em Setembro do anno antecedente.
,, Na de 20 d'Outubro propoem " que se votem
,, agradecimentos aos bravos que debelaram a
,, facção (a revolução cartista de 1837) que acen-
,, deu a guerra civil no paiz, e pertendeu ani-
,, quilar as Instituiçoens proclamadas pela na-
,, ção,, e na de 6 de Fevereiro de 1844 (quem
o acreditará!) péde poderes descripcionarios para
decretar d'exilio o de exterminio esses proprios
bravos que elogiára, querendo que uns vão ex-
pirar em sertões d'Africa, e que outros o aben-
çoem magnanimo por que lhes déra as vidas
salvas!

Na de 30 de Outubro, fiel ao seu systema
de interpelações, e constantemente sequioso de
vinganças, desafoga mais uma vez a sua colera
invectivando o ministerio, por que não é assás
expedito na demissão dos Cartistas. — " Requei-
" ro, diz elle, que sejão immediatamente de-
" mittidos todos os Cartistas que se achão em-
" pregados, e que eu proprio indigitei ao Go-
" verno, entretanto que na qualidade de Com-
" missario Civil permaneci junto ao General
" Barão da Bomfim. ,, Quem souber que Marat
pedio por passatempo na Convenção Franceza —

" o sangue de duzentas mil victimas, a cabe-
" ça do rei, e uma dictadura, — seguramente
não se admirará d'estes apoucados requerimentos d'Antonio Bernardo; mas se ao mesmo tempo reflectir, que as demissões dadas a quem não tem outro pão de que se alimente matão tanto como a guilhotina, e não fôr tão dotado de bondade, que queira reputar por mera fabula a scena do club de que ha pouco démos noticia, hade por força concluir, que só faltou a Antonio Bernardo para formular a mesma *supplica trina* do sanguinario republicano, addiccionar aos dous pedidos da cabeça do rei, e sangue das victimas, o da installação da dictadura. E nem se diga, que no requerimento que fez haveria por ventura indiscripção, ou simples desejo inconsiderado de convidar a que apregoassem seu nome; fê-lo porque o desejava, porque queria ser ouvido, porque se lhe afogava a alma se o não conseguia, em fim, com tenção tão damnada d'obte-lo, que pesando-lhe as delongas do Governo, novamente voltou á carga na Sessão de 2 de Novembro, e fez segunda interpelação sobre o assumpto.
Quatro annos depois, convertido o delator em apostolo, o Deputado em Ministro, o commissario em mandão, Cabral na vanguarda dos retrogrados, muito além dos estacionarios, e cospindo na face a quem pertende rossar-se por elle, vira o gume da fouce demissoria contra os seus amigos d'outros tempos, e, semelhante á lava d'um vulcão, a nada poupa que alcance! Aqui não póde haver convicção, aqui não póde haver

consciencia, e a força impulsiva das conversões não podemos suppôr que de bóa fé induza o convertido a taes extremos. Converter-se não é o mesmo que depravar-se. Uma conversão é admissivel, concebemos que as haja de todos os generos, assim na moral como na politica, na vida publica como na domestica, no odio como na amisade, na religião como na filosofia, em fim em todas as possiveis affeiçoens do coração humano, e em todas as crenças do entendimento, por que de tão mudavel natureza é formada esta nossa alma, que de momento a momento pede occupar-se de novos objectos, porem o que até hoje não tinhamos comprehendido, nem o céo permitta que já mais possamos comprehender, é este todos os dias cambiante e sempre generico aborrecimento das maças, é o odio indefinido, que abrange inteira uma classe, é a sede indistincta da vingança, e é o desejo atroz de a saciar, já no partido que foi meu, já no que hoje é, já no que a sorte me tiver destinado para o futuro, O homem póde variar de côr politica, abjurar de seus principios, separar-se de seus correligionarios, e caminhar desassombrado por qualquer vereda opposta; tudo isso póde fazer, e por ventura que se for consciencioso não se degradará com esse acto; mas aborrecer odientamente os que uma vez chegára a amar, fulmina los desapiedado, e a ninguem discriminar na sua colera, são actos que só damos ao immoral, conceber, e praticar. Não diremos, que Antonio Bernardo o tenha feito; diga-o elle de si,

diga-o a nação que o conhece, ou depois que o tiver conhecido n'este escripto. Prosigamos.

Desde a Sessão de 27 de Setembro, que o Congresso Constituinte começára d'occupar-se em discutir o projecto de Constituição, que devia servir de lei fundamental do Estado: o debate era importante, e offerecia um vasto campo á hyperbole; — qualquer mediocre orador, qualquer democrata podia alli cobrir-se de louros; — não havia se não estender o braço e coroar-se. Quereis pois saber os que Antonio Bernardo colheu? — ahi vo-los damos viçosos. — Na Sessão de 3 d'Outubro declarára que " se tivesse as-" sistido á antecedente houvera votado por uma " só Camara Legislativa. ,, — Na de 14 do mesmo mez " rejeita a opinião de que se consti-" tua uma Camara de Senadores puramente de nomeação real; oppõe-se á d'elleição mixta, " e não acceita, em desespero de causa, senão " a d'eleição popular. ,, Na de 7 de Novembro " recusa ao Principe Real, até a inoffensiva " qualidade de Senador nacto. " — Na de 9 d'esse mesmo mez, faz declaração explicita de que " votára contra o §. 1.º do art. 50 da Constitui-" ção, que arvora a Camara dos Pares em Tri-" bunal de Justiça; ,, — e em fim na de Dezembro, com uma mão na consciencia, e outra sobre a urna, vota impávido " contra o pensamento es-" sencialmente organisador do véto suspensivo, " horrorisa-se á simples idêa do absoluto, e con-" clue por despojar a Corôa da mais importante " de suas regalias Constitucionaes. ,, — Eis

aqui o Cabral de 1837! — Reconhecei-o se podeis no homem d'hoje! Não lhe emprestamos côres; copiamo-lo de si mesmo, e temos uma justiça a fazer-lhe; durante esse longo debate nem uma só vêz se desmentio, — todos as suas idèas vão conformes, vê-se que caminha a um fim, e que tomando a corôa por alvo descarrega cerrado sobre ella. Supónhamos porem, que a Constituinte de 1837 menos nacional do que foi, menos monarchica do que a vimos, menos conscia dos verdadeiros interesses da liberdade, confeccionava um codigo tribunicio modelado pelas utopias demagogicas de Cabral ¿ poderia elle modifica-lo em Carta Constitucional d'emanação regia?! elle que tudo modifica, que não acha inconveniente em modificar a lei em firman, Bruto em Cesar, Roma em Sião, seria elle um alchimista politico de tal ordem, que levasse a cabo esse processo?! acreditamos que não; os Codigos politicos resistem mais ao cadimo do que as opiniões do ambicioso. Mas afiguremo-nos mais (e revistamo-nos por agora da gravidade do assumpto) afiguremo-nos que, adoptados os delirios d'este demagogo, apparecia o principio democratico exclusivamente triunfante na confecção do novo codigo; ¿quem poderia responder dos resultados? não erão de suppor que o conflicto se estabelecesse entre o parlamento, e a corôa; que a lei do estado sofresse, que se abalasse o edificio social, que se conflagrassem as maças, que á Constituinte succedesse a Convenção, á Convenção, Varenes, e a Varenes a anarchia? E como então reagir con-

tra a tormenta? Como restaurar a Carta! Como jurar fidelidade a esse Codigo sobre a espada de D. Pedro? Imaginemos por ultimo (e embora seja esta a ultima hypothese gratuita) imaginemos que outros tempos, outro espectaculo de cousas, não tinhão impedido Costa Cabral de fazer na sua politica as modificações que lhe estão sendo tão proficuas, ¿ qual não deveria ser agora a sua dor, vendo que com alguns arrebatamentos de mancebo arrastára a nação a tantos males? Que S. Paulo de nova especie não veriamos nós por essas ruas, missionando noute e dia contra as blasfemias proferidas? E que lhes restaria por ultimo fazer quando visse que o precipicio estava aberto, e que fôra elle o que o cavára? Ou acceitar a condição de Desmoulins, ou dar-se a si proprio o destino que teve um dos discipulos de Christo. Perdoem-nos a digressão; nós voltamos ao assumpto

Em quanto o Congresso se occupava de discutir o projecto de Constituição, que por espaço de quatro annos devia servir de lei fundamental deste reino, o violento Antonio Bernardo não perdia occasião, de por toda a parte mostra-se tal qual desejava ser conhecido. Inquieto por indole, sequioso de poder, e devorádo de cubiça, não deixa escapar um só cnsejo de indispor os do Arsenal com o Governo, e os do Governo com os do Arsenal. Se o encontrão nas praças é um *sans culotte* que falla; se vão escuta-lo aos Clubs é o energumeno que se debate; se volta de lá ao parlamento é um Deputa-

do que conspira. Tendo meditado derrubar a Administração, passar talves da Administração ás Instituiçoes, e das Instituições não sabemos aonde, ninguem lhe parece assás exaltado, nenhum meio o espanta, nenhuma medida é injusta. Quanto não daria hoje esse homem por poder apagar da memoria de todos o papel que representou ha seis annos?! desejo vão! a historia espera o seu nome, e e preciso que lh'o demos viridico. Tudo n'esse tempo parece que era licito para elle, tudo estava no direito do povo — desde a petição por escripto até ao assassinato por traição. Custa na verdade a acreditalo, mas é por ahi demasiado notorio que muitas vezes aconselhára aos do seu bando contra o General Barão do Bom-fim, contra Julio Sanches, contra o Barão da Ribera de Saborosa; ao primeiro dizia elle: « que lhe escalem a casa pela "janella no sitio aonde a guarnece uma parrei-" ra: ,, ao segundo: " que lh'a assaltem pelos " telhados sendo estes baixos e faceis: e ao ter-" ceiro em fim: " que para conseguir entrar-lhe " em casa de subito dil•igenceiem compjar o in-" quilino do primeiro andar d'onde sem diffi-" culdade podeião passar-se ao segundo. ,, Embora alguem lhe obstasse que não era facil commetter tantos crimes sem dispertar a attenção da policia: Cabral a tudo descobre remedio; — simula-se um motim, continua dizendo o bom do conselheiro " simula-se um motim no bairro " baixo, e as partrulhas acudindo áquelle pon-" to, deixar-vos-hão o campo livre nos outros. ,,

Eis-aqui um homem de genio, uma verdadeira cabeça d'estadista! Se porém tantos promenores são d'invenção é o que nós não ousaremos decidir; ajuize.o quem nos ler.

Este continuo incitar de tribuno, algum desgosto no povo, e a tendencia que em certas classes se manifesta constantemente para o movimento devião dar em fim um resultado; derão-no com effeito, e tal que a nação o recordará por muito tempo. Nascerão d'ahi as comoções dos dias 9 e 13 de Março, e com ellas uma nova scena para a vida tragi-comica de Costa Cabral.

No segundo d'esses dias o Batalhão do Arsenal subleva-se; Sá da Bandeira é arvorado em *plenipotenciario politico* entre os do motim, e os do Governo; dirige-se ao foco da insurreição, e pergnnta aos sublevados se desejão Antonio Bernardo por ministro; — *não*, respondem a uma voz os populares, " não queremos esse ho- " mem que é vendido ao poder, não o que- " remos que é pasteleiro. „ Este desengano foi duro; Cabral esperava outra cousa, e, começando então a conhecer o que erão as simpathias das maças, como parece ficára convencido de que não era tão facil escalar o poder pelo povo como pela adulação dos que o mandão, d'aqui poderiamos talvez datar a sua segunda phase politica, se avaliando-o mais pelas convicções que pelos factos, não o quizessemos julgar senão no foro interno; mas pois que d'esta ves a sua methamorphose não foi ainda completa, e nem

o despacho que por essa occasião obteve — de Governador Civil de Lisboa — conseguiu modifical-o senão por dentro, justo é que o levemos setembrista ao ministerio de 26 de Novembro. Esta epocha avisinha-se, e nós vamos entrar n'ella; porém antes de o fazer, daremos mais um esboço d'antonio Bernardo como alto funccionario administrativo.— O anno de 1838 foi fertil em comoções, populares; alguns batalhões nacionaes e com especialidade o denominado do arsenal, tinhão tomado uma actitude de reacção permanente, que colocava o governo no receio de vêr a cada momento alterada a ordem publica. Cabral havia sido um dos que mais concorrerão para esse estado de cousas, e com tudo desde ques entrára em exercicio de funcções administrativa, ou para melhor dizer, desde que á magra folha de Juiz da Relação dos Açores substituíra os lautos proventos da um cargo aonde ha policia secreta, já as comoções começavão a desgosta-lo, e ja o povo para elle tinha perdido muito em direitos. Póde ser que digão que é falço, e que as convicções permanecendo as mesmas, pouco depunha contra elle a diversidade apparente dos factos; porém o que nós temos direito d'assegurar é, que na terceira e ultima comoção da Capital, a que deu nome a procissão de *Corpus Christi*, Cabral ou fosse por consciencia ou por effeito da sua condicção d'empregado, appareceu figurando do lado do Governo, entretanto que até alli, ninguem o vira senão a tramar do lado do povo; e que desdeque a Administração de 18

d'Abril assumio a gerencia dos negocios, rapidamente se converteu o Deputado opposicionista em acrisolado defensor do poder, respondendo com affouteza aos que sobre isso o interrogavão — " que se decidira a apoiar a Administração por fazer parte d'ella Julio Sanches, a quem devia o seu despacho ,, — Sem moralisarmos a causal, que é identica a outra de que já demos noticia, vamos com o homem para diante. A procissão de *Corpus Christi*, dissemos nós, foi theatro d'uma nova comoção popular de que Sá da Bandeira esteve prestes a ser victima, e com verdade ou sem ella affirmáva-se, que Vieira de Castro ahi figurára instigando-a; damos de barato que sim, mas ainda mesmo n'esse supposto, não era de certo Cabral quem devia perseguir o culpado, e elle foi exatamente o que mais cruel guerra lhe fez. Faltando-lhe testimunhas que o pronunciassem, deu tractos á imaginação por d'algum modo as descobrir, e depois d'encarregar *um amigo* que tomasse sobre si esse empenho, como se volvessem dias e semanas sem que apparecesse resposta, quando ao cabo de muito esperar volta em fim o *commissionado* declarando que nada podéra obter, Cabral, que paréce devia lisongear-se com isso, rompe ao contrario em invectivas, exprobra-lhe a indolencia, e quebra com elle para todo o sempre as antigas relaçoens d'amisade que os união. Procedimentos deste género não admittem commentarío; aqui toda a questão é de verdade, — são ou não exactos os factos que se reffêrem? — no primeiro caso a moralidade vem de

per si, no segundo só nos resta lastimar Costa Cabral como uma victima desgraçada da opinião publica. Em quanto porém o não fazemos resigne-se o leitor a acompanha-lo por mais cinco annos de vida noutra não menos espantosa scena politica. A nossa pena correrá breve. (*)

(*) Dias depois encontramos em casa da M. de ... o B. de C.... o B. commentava a *valentia* do Administrador Geral, e descalçando as luvas com certa meditação dizia " Acho extraor-" dinario que Costa Cabral fosse assistir a uma " procissão; feita ao meio dia, no mais po-" voado da Cidade, escoltada por quasi toda " a guarnição da capital, armado de pistolas! " e senão digão-me : Sabia ou não Costa Ca-" bral que se projectava alguma cousa? Se o " sabia porque não previniu? Se o não sabia " porque se armou de pistolas? Está claro que " foi elle que arranjou o tal motim, para se " fazer heroe, quando tinha as costas quentes. " A mim me não embaça elle, e já no Paço " o disse a alguem,, Mas hoje o B. provavelmente em virtude da lei da *attracção dos contrarios*, quando falla de Costa Cabral é com todas as qualidades negativas da escravidão (que já antes de o dizer *Eugene Sue* erão) submissão céga = resignação stupida = paciencia inerte.

NO MINISTERIO DE 26 DE NOVEMBRO.

1839=1842

Chacun fait la guerre pour soi.
Cormenin. Livre des Orat.

O homem é máu, disse Hobes, e nós acrescentamos sem receio de ser desmentidos; *mas o politico é pessimo*. Se alguem ha ahi que nos conteste esta verdade desde já retiramos a lança na impossibilidade d'entrar com elle em combate; ou é um idiota que ignora, ou um hypocrita que mente; para todos os mais a nossa these é inconcussa. *Pessimo*, dizemos nós, é por conseguinte o politico porque atraiçoa os amigos, porque vende os irmãos, porque antepoem o seu interesse aos da patria, porque sacrifica o sangue dos povos, porque todas as côres lhe convem e todos os meios lhe quadrão, porque dilapida as finan-

ças, por que é ladrão sem algoz, porque é falsario sem força, porque é tyranno se póde, porque não tem palavra nem fé, porque só encontra archethipo em si mesmo, em fim porque é um tal complexo d'oprobrio, que se toda a raça humana fôra politica poucos crentes devera ter o diluvio a não haver apparecido ha muito tempo um segundo que a tivesse vindo deciminar. Reviste-se o presidio de Brest, estude-se o que vai pelas galés de Toulon, consultem-se os costumes de Botany-Bay e digão-nos depois se ha por lá menos moral do que se encontra n'uma reunião de politicos! *Os corpos constituintes não tem alma* dizia um Lord no parlamento: Está claro respondeo Cooke — porque em politica não ha moralidade. Qual é dos homens politicos o que sugeito ao vistori do biographo deixe d'apresentar a maior parte das visceras estragadas? — qual o que póde como João Jaques comparecer perante o grande juiz do universo, e dizer com o seu livro na mão — *a minha vida está aqui?* — qual o que, presente ao juizo da Samaritana se os crimes fossem politicos, ousaria remeçar-lhe a primeira pedra? — Seguros estamos que nenhum, e todos podem apesar disso arrojar até lodo a Costa Cabral por que todos tem o direito de dizer-lhe — "eu valho mais do que tu, a minha moral é melhor." — Talvez que vos pareça que não! — lède o que falta, e julgai-o. Aqui a questão não é de perfectibilidade. O menos mau é o melhor.

No anno de 1837 dava-se no parlamento um espectaculo, que se póde dizer ser o unico do

tão monotonos theatros; — a lucta de dous partidos disputando-se o poder. — Por um lado combatião os astutos veteranos da ordem, que, já de sobejo adestrados no manejar dos negocios, prometião em programas e factos dar boas escoras ao throno; pelo outro campeavão os jovens gladiadores do progresso, então senhores das pastas, e esses, sem que os possamos suppôr contrarios á corôa, parecião mais immediatamente apostados a armar á popularidade: n'áquelle *estado* de cousas a victoria devia pender e pendeu effectivamente em favor dos primeiros porém arrancando o poder aos segundos, como ainda d'essa vez o não fizesse totalmente ás claras, senão como que receoso d'algum novo revez, nasceu d'ahi organisar-se a Administração de 29 de Novembro, cujo pensamento politico fôra o amalgama dos dous partidos pela mixta admissão ao Ministerio de quem melhores garantias lhes offerecesse. Cabral dava-as com effeito ao Setembrista, e [com quanto no entander de Bomfim não fosse creatura de grande valia sempre lh'a suppoz sufficiente para que na qualidade de representante d'esse partido julgasse poder encarrega-lo, como effectivamente encarregou, da gereneia morta da pasta da justiças. N'este caracter pois, e debaixo d'estes auspicios entrou elle para a Administração de 26 de Novembro, aonde por espaço de quasi tres annos pareceu existir como nullo, e não preenchendo alli outro fim senão o de complemento de numero. Alguns maus despachos de parochos, outros identicos d'escrivães, muito

leilão e almoeda em tudo isso, muito escandalo patente, talvez que tambem alguma injustiça permatura do publico em attribuir semelhantes venalidades a Cabral são os unicos signaes d'existencia por onde durante um certo lapso de tempo consegue fazer-nos saber que é Ministro. Verdade é que taes factos embora alheios ou seus não são dos que lhe fazem mais honra; porém a sua verdadeira phase immoral só deve apparecer lá mais tarde, e só quando for Ministro do Reino, quando voltar triumphante do Porto, quando dirigir eleições, quando revolver outros cófres, quando estudar as finanças, quando aprender como se transferem os fundos, quando em fim conceder Pariatos e outras mercês desta ordem, é que promettemos da-la ao publico pelo que verdadeiramente elle é; mas em quanto esse episodio não chega continuemos historiando outras scenas; — uma dasmais caracteristicas será talvez a seguinte.

Chegada a noute de 11 d'Agosto, ainda mais outra comoção popular rebentou em Lisboa, e Antonio Bernardo que então se achava doente, sentindo avisinhar-se as vozes do povo, que parecia seguir na direcção da Travessa dos Ladrões, aonde elle a esse tempo morava, mal que lhe dizem que é revolta, rompe arrebatadamente do leito para fóra a fugir, salta paredes e muros, atravessa os quintaes dos visinhos, e sem mais querer saber do que vai, depois de ter tentado debalde passar-se para o de Silva Carvalho, procura por fim asylar-se no que melhor abrigo lhe

offerece. Alguem dirá que foi prudencia, e muito bem póde ser que assim fosse, mas o que nos parece é que todas as vezes que o leão se esconde tanto por detraz do sendeiro dá lugar a que o confundão com este, e sempre que um homem ou viveu por longo tempo no meio de comoções e motins, ou trabalhou nos Clubs por excitar a colera do povo, ou deu mostras do pouco em que apreciava a vida dos outros, ou quando em fim depois de grandes esforços de genio póde fazer descobertas de " parreiras que guarnecem paredes — de telhados que dão facil subida, — e de inquilinos que podem comprar-se ,, deve, chegada a hora de se ver elle proprio na crise, apparecer um pouco mais prevenido contra as invasões do terror panico. Se Antonio Bernardo o não fez perguntai-lhe vós o porque, a nossa supposição era esta.

Progredindo porém o motim, Rodrigo da Fonseca Magalhães, que então era Ministro do Reino, não procedeu da mesma fórma que elle; apenas tem noticia do facto sáe immediatamente de casa, consegue reunir-se ao Bomfim que marchava á frente da tropa a suffocar o tumulto, acompanha-o até final n'esse empenho, e voltando no dia seguinte a dar conta ás Camaras do que passára durante a noute, depois de bafejar o sopro de paz sobre a effervescancia dos espiritos, obtem que tudo entre na ordem. Por isso, e porque todas as scenas, que por essa occasião occorrerão, forão mais comicas que tragicas, Cabral não pôde ainda desta vez matar a sede de

vingança, que já começava a devora-lo contra os seus verdadeiros comitentes; mas crescendo ella de dia para dia, e tornando-se cada vez mais rancorosa á medida que menos disposto se achava a resignar o poder, e mais apostados via aquelles a arrancarem-lh'o das mãos, taes forão os esforços que fez, taes as tramas que urdio, e tanto o que por toda a parte declamou em favor das medidas severas, que se alguma d'esse genero não vimos nós adoptar contra os que depois se involverão na revolução de Miguel Augusto, de certo não foi a Antonio Bernardo se não ao caracter iminentemente pacifico de Fonseca Magalhães que se deveu essa humana politica. Bom foi que o Ministerio assim procedesse porque todos reconhecem que o terror não se póde casar com a liberdade; porém a Costa Cabral é sabido que outra cousa parece, e ou fosse o desgosto de ver as suas opiniões combatidas, ou a feliz opinião em que estava de que milhor sabia elle do que Rodrigo dirigir a pasta do Reino, ou, o que tambem influiu sempre muito com elle, as instigações luciféricas, de seu irmão José Bernardo, o que ousamos assegurar é que já desde essa occasião começarão estes dous a tecer contra aquelle Ministro com toda a força de intriga. A sorte quiz que ainda então baqueassem, mas lá lhe ficou o proposito; e quando vier a revolução de 27 de Janeiro vós dicidireis se ella foi a causa.

A esta seguiu-se outra farça, que por isso mesmo que mais publica não deixa de inspirar mais interesse; fallamos da que o protogonista

representou por occasião da admissão de Tojal ao ministerio em Maio do 1841: eis-ahi como isso foi. Manoel Gonçalves de Miranda, que tinha entrado para o Gabinete em Março antecedente e a principio fôra encarregado da pasta da Fazenda, sendo transferido para a da Marinha fez-se necessario prover aquella de Ministro: reuniu-se para isso o Conselho, e, depois de pequenas divergencias sobre quem deveria propor-se á Soberana, ficou em fim decidido que Tojal seria o eleito do *Senhor*: Costa Cabral estava presente, e longe de regeitar a idéa votou pela proposta e assignou-a; mas chegando o dia seguinte, como a Camara tivesse noticia do accordo, ou fosse porque os precedentes do financeiro não promettessem bem d'elle ou por que a sua reconhecida pertinacia em não despojar-se das pastas sempre que a nação lh'o reclama, d'esse motivo a suspeitar que as antepõe ao bem do paiz, o certo é que á simples leitura do Decreto de nomeação quasi toda a maioria se manifeston indisposta, e apparecendo d'um lado quem criticasse a escolha, doutro quem a ferisse de epigrammas crueis, e por varios angulos da casa muitos Deputados colericos que explicitamente declarassem ir retirar o seu apoio ao governo, não foi preciso grande agudeza para descubrir n'esse quadro a prespectiva tenebrosa d'uma Administranão que vai desabar. Como astronomo politico espreitava Costa Cabral do seu observatorio do vale, ou, para fallarmos com mais clareza, da sua por ninguem eaxergada cadeira de Ministro o movimen-

to que seguião os astros; viu carregar a tormenta, conflagrarem-se as electricidades oppostas, roncar ao longe o trovão, e parecendolhe que era chegado o momento de fazer-se arrebatar como Romulo ao Capitalio dos deoses, salta precipitadamente do banco, voa aos corredores, estende a vista turbada sobre os Deputados dispersos, e exclama com um arrebatamento d'heroe: " nunca eu fui de similhante parecer, meus Senhores! nunca eu poderia votar pela admissão do Tojal; como servir com esse homem? como ser seu collega? Vou desde já demittir-me. ,, O pensamento era nobre, mas os enthusiasmos facticios, similhantes ás coragens nervosas, acabão quasi sempre por sincope. Assim aconteceu a Cabral; a tempestade acalmou-se, o ministerio ficou, ninguem houve ahi que se demitisse, ninguem que se victimasse ao paiz, e só ha hoje um homem que assombra pela sua versatilidade de idéas; é esse mesmo Ministro, que acabamos de ver tão avesso ao Tojal, sentando-se agora ao seu lado com todos os signaes d'affeição, e sendo em certas phases politicas um d'aquelles a quem mais elogios teceu, como se para salvar as finanças, e despedaçar a tormenta não podesse haver outro Neker! Este traço é saliente e da-nos a medida das convicçoens de Antonio Bernardo: preso ao preceito d'Horacio — *sapientis est mutare concilii* — não ha para elle opinião permanente, nem crença que as modificações não alterem; o curto espaço de tres annos pôde converter Tojal a seus olhos de supposto ministro agiota em ge-

nio tutelar das finanças; quanto não varião os os conceitos!! Quem examinasse isto em má fé havia talvez de suppor que ou tambem a de Costa Cabral não é pura ou que receoso da fixidade das idéas, como symptoma precursor de demencia, faz estudo particular por que nenhuma se lhe aferre ao espirito; porém meditando mais charitativamente no caso, verá aquellas modificações lhe vem d'alma, e que do fundo do seu scepticismo só deixa intrever uma unica convicção, que o domine " a de que o poder é bom; e o absoluto melhor. ,, Resignado pois a fazer parte da Administração com Tojal não pôde ainda assim resignar-se a permanecer o terceiro ou por ventura o ultimo no ministerio, e para emancipar-se da tutela pôs por obra todos os meios que se lhe ião alternativamente offerecendo; umas vezes a intriga, outras a comedia, e outras em fim o machinismo secreto das sociedades maçonicas em que pouco mais ou menos por esta época começou de tornar-se saliente. Não contaremos tudo o que fez, nem as baixezas que cometteu para ir pouco e pouco obtendo tornar-se affeto da ordem; mas porque um triumfo, que nella alcançou, deu de si consequencias que ainda hoje se fazem sentir, importa ao menos dizer que, vago o cargo de Grão-Mestre pelo fallecimento de Manoel Gonçalves de Miranda, quasi subsequente á sua transferencia de pasta, e havendo quem fosse propor a Cabral se queria ser seu successor, de tal estupfação se deixou possuir e tão resivelmente debuchou a surpresa no rosto que

só por não confundirmos o serio com o ridiculo evitamos compara-lo ao aldeão de Moliere quando lhe affiançâo que é medico. Como porém aceitasse a praposta, e não sendo preciso que primeiramente o espancassem como aconteceu a est'outro para se revestir do caracter, graças sejão dadas á caballa, a sua candidatura vingou, e d'uma n'oute para o dia appareceu inexperadamente o seu nome substituido no rotulo luzente ao de Fonseca Magalhães alli talvez já inscripto. Assim vingou elle ás alturas e lá se tem conservado até hoje; possa o seu reinado ser feliz!

Se tivermos de voltar ao assumpto não o faremos senão de leve e so quando a necessidade absolutamente o pedir; o que dissemos sobeja, agora é necessario passar a outros factos.

Em meio do anno seguinte, cheio o ministerio da sua missão, já todo estacionario, todo ordeiro, ou, (se não ha offensa em dize-lo manifestamente retrogrado, trouxe á Camara persuadido de que ia bem merecer do paiz, o historico projecto de lei para a organisação dos Batalhões Nacionaes, a que alguem com bastante propriedade deu o nome de milicias disfarçadas. Qualquer que fosse a conveniencia ou desconveniencia politica d'esse projecto (questão que não nos propomos discutir) o certo é que a sua apresentação no Parlamento deu causa a que a maioria divergisse, e a que tão avultado fosse o numero dos Deputados dissidentes que por effeito das discussoens, que se seguirão, o ministerio se vio na necessidade d'abandonar o Gabinete. Ca-

bral tinha votado pelas milicias, tinha sido um de seus mais enthusiastas defensores, tinha marchado sempre na frente em quanto a victoria lhe pareceu protege-lo, mas desde que vê que o inimigo carrega em força, e desde que o triumpho se lhe apresenta indecizo, ei-lo que começa de retirar pouco e pouco sobre a reserva, abandona gradualmente os generaes, corre como a sombra, e fazendo esforços inauditos d'estructura por tornar-se invisivel, surge passadas apenas 48 horas no campo do inimigo, ovante e radioso como se sempre houvera sido um dos seus. D'esta maneira conseguio elle atravessar da Administração de 26 de Novembro de 1839 para a de 11 de Junho do anno seguinte, e se não fez como heroe havemos ao menos confessar que procedeu como *um devasso*. Apelando porém d'este ultimo, cujas entranhas já dissemos serem corruptas; para a consciencia d'aquelle a quem ainda causarem asco as torpezas, perguntaremos se é do nobre atraiçoar pela terceira vez os protectores, abandonar um amigo que expira, e virar as costas ao fraco para colocar-se do lado do forte?! Pois eis-ahi o que n'essa occasião elle fez, o que já tinha feito em outras, e o que parece continuará fazendo sempre que o seu interesse o pedir. = Collega de Bomfim, creatura de Bomfim, Ministro por Bomfim logo que o vê succumbido não hesita em abandona-lo ao destino; — protegido de Silva Carvalho já o mesmo tinha praticado com este logo que pôde arrancar-lhe um despacho; — filho adoptivo de Vieira de Castro cinge-lhe a corda

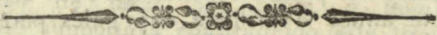
ao pescoço, e quasi se póde dizer que o obriga a morrer de miseria! = Diga a nação o que tem a eperar d'um homem tão infame!!!

Organisada a Administração de 11 de Junho, Cabral vio com muito prazer, ou pelo menos com aparentes demonstrações d'alegria sentar-se prasanteiro a seu lado o ex-Administrador Geral do Porto, Antonio José d'Avila, cuja reputação como financeiro, e cujas simpathias como magistrado não havia ainda muito tempo que tanto se empenhára em deprimir; (*a*) Rodrigo da Fonseca foi encarregado da pasta dos Estrangeiros, e a Joaquim Antonio d'Aguiar, que com a do Reino tomou a presidencia do Conselho, deveu Costa Cabral conservarem-lhe a sua. Para quem tanto presava os favores do podêr, parecia que o que acabava de receber d'Aguiar jámais deveria esquecer-lhe; — verificou-se porém o contrario; apenas teve occasião atraiçoou ainda uma vez este protector, comprometteu muitos amigos, collocou outros nas mais difficeis situações, e por seguro temos que só deixará d'atraiçoar-se a si proprio quando não possa abstrair um momento

---

(*a*) Não é sabido de todos, mas nem por isso é menos certo que uma das causas que mais efficazmente concorrerão para a perda da elleição da camara Municipal do Porto em 1840 forão as contraminas maçonicas que Antonio Bernardo pôs em jogo pera desacreditar ao conceito publico o seu futuro collega Avila.

de que elle é elle, da que só o filho de Deos é trino. — No que vai de 11 de Junho de 1840 a 27 de Janeiro de 42 tão pobre é de successos a sua historia que mal sabemos encher com elle quatro linhas d'esta Chronica. Bem como durante a Administração antecedente, os unicos signaes de vida que dá, são alguns immoraes despachos de parochos muita venalidade nas graças, que se não é sua consente-a, uma intriga incessante para opossar-se da pasta do Reino, o odio que em virtude d'ella vai excitando nos collegas, e por ultimo os esforços que emprega por tornar mais numerosa a maçonaria de que é chefe, creando de novo algumas lojas, organisando outras, instituindo-as puramente militares; e inculcando todos estes trabalhos a Antonio José d'Avila, que alguma vez o interrugou sobre o assumpto, como preparativos que fez para dar auxilio ao Governo logo que chegada a primeira crise eleitoral tenha de recorrer aos amigos. Politico era de certo o plano, e convincente devia parecer a razão, mas a darmos credito a Cabral como classificar as exaltações dos dias 24, 25, e 26 de Janeiro de que, em 1842, a cidade do Porto foi testemunha? — e a espera feita por circular que mandou fossem victoria-lo no caes das columnas ao seu desembarque em Lisboa? — E os cavallos estafados por Gavião para chegar ainda a tempo de crear um enthusiasmo? — E as escandecencias nocturnas que tanto concorrerão depois para trespassar a pasta do Reino das mãos de Mousinho d'Albuquerque para as do que se revolu-

cionára por ella? — Tudo isso eleições? Nada mais que eleições? — Que latitude não tem estas crises eleitoraes d'Antonio Bernardo! Só as podemos comparar ás suas modificações em politica. — Não façamos porém mais commentos; todos já conhecem o homem, e mais o conhecerão pelo que segue.

cionaes pelo dia? — Tudo isto eleições? Nada mais que eleições! — Quem então não tem estas cenas eleitoraes d'Antonio Bernardo? Só as poderosas comprehenderão suas modificações em politica. — Não façamos porém mais commentos; todos conhecem o homem, e mais o conhecerão pelo que seguir.

~

NA RESTAURAÇÃO

1842=1844

Le passé n'est pas rien, le present c'est peu de chose, l'avenir c'est tout.

Dumas Theatro.

Quero ser homem honesto — Dizia Vidok ao Secretario da Policia de París, quando entregue pela decima terceira vez ás mãos dos gendarmes entendeu que pertendião reconduzi-lo ao presidio; *quero ser homem honesto*, repetia elle com emphase, e o suspeitoso magistrado que conhecia o malevolo não podia resolver-se a acredita-lo: não o acreditava e fazia bem, por que sete annos de galés e o ferro em brasa do presidio de Toulon tinhão vinculado para sempre a vida d'esse homem á desmoralisação e ao crime. Muitos ha que sem terem estampadas nas costas a marca

infamante dos presidios, nem haverem arrastado por sete annos a grilheta das galés parecem, apesar disso, condemnados a jámais serem honestos. Assim vemos nós por exemplo que na vida do Cabral ha o que quer que é d'uma predestinação similhante a que elle proprio não é superior; por mais que forceje vence-la hade acabar por ceder ao distino; embora proteste uma cousa, hade necessariamente obrar outra; parecendo querer ser progressista a sorte converte-o em retrogado: declarando depois que é cartista vem o mau fado e torna-o despota: obraça hoje uma côr e amanhã renega della com raiva; em fim supplicando a todos que o creião ninguem por isso o accredita, mas antes todos o evitão e despresão. Já representou um partido e o partido fugio-lhe; dominou um Parlamento e o Parlamento abandonou-o; debelou uma revolta e não tirou d'ahi senão odios. Esta sina é funesta; ha nella muito do que presagia tormenta, e seguramente que a trará á liberdade se não lhe impedirem os vôos. Agora vereis se o nosso receio é fundado. Combatido de continuo pelo desejo d'apropsiar-se da pasta do Reino, Cabral tinha como dissemos intrigado por diversas vezes os collegas; e estes ou porque levados do sentimento, que é natural a todo o homem, quizessem fazer represalias, ou porque sabedor do que a voz publica assoalhava com referencia á venalidade d'alguns despachos a cargo do Ministerio das Justiças, temessem que uma parte do descredito reflectisse sobre elles, o resultado foi que cha-

mando tambem a sua artilheria ao parapeito começárão de fazer fogo sobre o inimigo. — Cabral supportava constrangido este tirotear de garrilhas, tinha em mira o commando, e, não podendo soffrer sem amargos que Fonseca Magalhães lh'o roubasse, depois de meditar sobre os meios de dar carga aos contrarios, veio a concluir dos seus calculos, que nenhum melhor terreno para isso do que colocando-se de dentro dos muros do Porto. Seria temeridade assegurar que o projecto que a principio traçou, e foi causa de partir para aquella Cidade, fosse exactamente o que segue, mas no que hoje devem estar todos d'acordo é em que, o de restaurar a Carta á força d'armas nunca lhe passou pela idéa: Cabral tem a coragem dos clubs, mas falta-lhe a dos campos e praças. Propoz-se caminhar á intriga, e appareceu por casualidade na revolução. Se isto não é exacto que o negue: a nossa opinião é que sim, e que o seu plano foi o seguinte. — No Porto, assim como na maior parte das Cidades e Villas de Traz-os-Montes e Minho, havia á data d'então um grande numero de Cartistas, que sem estarem resolvidos a tomar armas pela Carta nem por isso lhes pezaria ver restaurado aquelle codigo; muitas das municipalidades estavão entregues em mãos d'individuos da mesma côr politica; os periodicos do Governo fallavão uma linguagem muito equivoca; os da opposição accusavão-os d'intenções subversivas, e para cumulo de cohincidencias o ministerio, que aliás suppomos de boa fé nas promessas feitas de manter a Consti-

tuição de 1838, parecendo com tudo por alguns de seus actos ser mais retrogrado do que ella, dava azo a duvidar, se por ventura o restabelecimento da Carta não seria um plano combinado entre os reguladores da alta politica.

N'este conjuncto de circunstancias Antonio Bernardo reflectio, que especular pelo Paço com o povo, e depois pelo povo com o Paço, não seria empreza inexequivel para o Ministro que habilmente a soubesse conduzir: todo o segredo consistia em saber apresntar-se aos olhos do primeiro como representante do segundo, e aos do segundo como commissionado do primeiro; expliquemos; — apparecendo inexperadamente no Porto, fingindo-se inspirado, soltando a proposito algumas palavras de misterio, e concluindo por solicitar representações municipaes em favor da Carta, tinhamos ahi o commissionado do Paço; — regressando com ellas a Lisboa, indo deposita-las respeitosamente aos pés da Soberana, e acabando por assumir o caracter d'interpetre de perto d'um milhão de cidadãos, ahi se nos apresentava elle como representante do povo. Isto feito, qualquer das consequencias que d'este plano podesse resultar sempre lhe seria favoravel; — posto em vigor o velho codigo a quem senão a Antonio Bernardo as honras do triunpho? — mantido em execução o existente como roubar-lhe as de chefe de partido? Eis pois o que elle meditou, e o que de todas as vastas concepções, que podem dar um effeito revolucionario, era incontestavelmente a mais commoda, assim como a

menos arriscada; — podendo conduzir ao Capitolio não avisinhava da Rocha Tarpeia. N'este proposito pois, e levando na idéa debellar por essa fórma os seus collegas, parte de Lisboa para o Porto a titulo de visitar a sua familia: e o povo, que o esperava com surpresa, não alcançando o fim a que fosse, mas entendendo que o ostensivo não podia ser o verdadeiro, suppõe-lhe logo outro mais sublime, e, conforme seus velhos usos de não imputar se não cousas grandiosas ao que produz identicos resultados, attribue-lhe a de ir restaurar a Carta por missão que para isso recebesse do Paço. Esta idéa era grande, os amigos reforçárão-na, e de todas as partes, apenas desembarca no Porto, concorrem os Cartistas a felicitar o recem-chegado, como um Messias politico. Não podemos assegurar que effectivamente em tal ou tal occasião Antonio Bernardo tenha deixado escapar da sua bóca o — sim calumniador; mas é certo que o seus mais intimos dérão incremento ao boato, e que, fazendo-o passar como axioma apenas virão ser util, não só foi elle, pelas inesperadas expanções que produziu, o que suscitou em Costa Cabral a lembrança d'aproveitar revolucionariamente o ensejo, senão tambem, que ainda mesmo depois de começada a revolta vogou tão acreditado n'aquelle Cidade, que por espaço d'alguns dias ninguem ousou pô-lo em duvida O mesmo Santa Maria que pela posição em que se achava tinha direito a exigir mais franqueza, estamos persuadidos que até certa épocha o acreditou como os outros. De qualquer

modo porém que Costa Cabral se houvesse com elle o resultado foi annuir, e o Visconde d'Oliveira fazer o mesmo; e pois que todos sabem como as cousas se passárão, tanto no dia 27 de Janeiro como d'ahi até á chegada de Sarmento, não diremos senão o que houve de mais notavel por essa occasião.

Seis dias depois do movimento revolucionario Sarmento apparece no Porto, tem uma conferencia com a Junta, não transpira nada do que alli passa, mas de lá retira para casa sem que mais se saibão noticias do homem vindo. O Publico ignorou completamente o assumpto da palestra, mas começando já a duvidar das suppostas missões palacianas, começou por isso a crer que o ajudante d'ordens d'Elrei tivesse sido mandado para protestar contra a revolta: esta supposição era exacta, e complicando visivelmente a situação dos sublevados, eis que uns pertendem recuar, outros que trepidão, e Antonio Bernardo que chora. Quando nos servimos d'esta phrase não empregamos uma figura de rethorica, relatamos o que realmente acconteceu, o que foi presenciado por muitos. — *Cabral debulhindo-se em lagrimas como uma Dido abandonada!* — E nem se entenda que por isso temos em vista deprimi-lo; ao contrario, — o choro assim como o riso são, a pós a intelectualidade do espirito, as duas distincções mais salientes entre o racional e o bruto; — já Platão definio o homem — *um bipede risonho*, — e hoje talvez o podesse definir — *um bipede lacrimoso*; — voltemos ao assumpto.

Restaurado de seu primeiro susto, Cabral recupera a perdida energia: dão-se as ordens para que a Divisão marche, e ella marcha effectivamente sobre Coimbra. Aqui, bem como durante o periodo antecedente, muitos factos curiosos poderiamos narrar se pertendessemos escrever a historia da revolução de 27 de Janeiro, mas porque o nosso unico fim é escrever a de Costa Cabral, não aproveitaremos senão o que fôr caracteristico d'este homem: — ahi vai um d'esses traços. Chegando as tropas a Coimbra descanção por tres dias, e ao ultimo o telegrapho participa que, restaurada a Carta em Lisboa, a Rainha nomeára um ministerio, cujo Presidente era o Duque da Terceira, e Ministro do Reino Mousinho d'Albuquerque: esta noticia podia encarar-se por dous lados, — um favoravel, porque terminava as contingencias da revolta, — o outro nada lisongeiro, porque matava as esperanças da ambição. Encarando-a pelo ultimo, e meditando nos meios de aparar aquelle bote, Costa Cabral reconheceu, que só fazendo-se escoltar até Lisboa por tres ou quatro mil bayonetas, poderia com verdadeira submissão ir depositar a Carta Constitucional aos pés da Soberana; para isso precisava com tudo do consentimento do Conde da Ponte de Santa Maria, e não era elle homem que o désse, uma vez inclinado a outro parecer, — não o deu. Passão-se porém apenas poucas horas, e o restaurador volta a dar carga ao inimigo, mas variando já a face do combate, e parecendo empregar outra estrate-

gia; a de que n'essa occasião se serviu consistia em fazer persuadir Santa Maria, que a guarnição da Capital sendo deficiente, convinha reforça-la pelo menos com dous corpos dos que compunhão as forças da Junta: ainda porém d'essa vêz nada consegue, e por ultimo desiste. Eis-aqui os esforços empregados pelo revolucionario para fazer valer o seu direito á força d'armas; escutemos agora a linguagem do aulico. Após a participação telegraphica, chega a official transmitt da pelo Marquez de Fronteira, que assumindo em certo modo o caracter de representante do poder, e dando-se todos os ares de quem ia mais para reprehender do que para elogiár, impõem respeito aos da Junta, e apparece aos olhos do pigmeu Antonio Bernardo debaixo d'um aspecto formidavel, a questão era grave e eis-ahi como este ultimo prorompe; — « Sr. Marquez, diz elle, a restauração está concluida, e toda a gloria pertence ao Sr. Duque da Terceira. Agora só nos resta ir beijar a mão a sua Magestade, a quem V. Ex.ª póde desde já fazer constar que, apenas a Junta teve noticia de que um ministerio cujo Presidente era o nobre Duque, tinha tomado a seu cargo a gerencia dos negocios, não hesitou um momento em mandar recolher as tropas a quarteis. » Mentira de covarde! vilania de peão! — A nação talvez que até hoje o tenha ignorado, mas sabe-lo-ha d'ora em diante; — se Costa Cabral, á semelhança de Silveira em 1823, não fez acampar as suas tropas dentro dos muros de Lisboa, a Santa Maria é que se deve, e não á

falta d'estrategias nem d'esforços, empregados por aquelle para conseguir esse proposito. Já uma vez o dissemos, e não nos pesa repeti-lo; — Cabral instou quanto cabia em suas forças por convencer Santa Maria a que fizesse marchar a a Divisão sobre Lisboa; não o conseguiu é verdade, mas a culpa não foi sua: o réo ahi foi só, o Conde a quem por mais do que uma vez se ouvirão proferir estas palavras: — « o fim que me propuz foi restaurar a Carta, e não ingerir-me em questões de Ministerios: agora que se avenhão lá como podérem. „ — Com isto, e com o abandono em que ficárão os Paços Reitoraes de Coimbra, (até alli todos gloria e festejo) desde que em suas abobedas retumbára o som lugubre do Decreto de 10 de Fevereiro, resignou se Costa Cabral a marchar isolado para Lisboa, sem outros companheiros mais do que os da Junta, um joven filho do Conde de Terena, e algumas poucas pessoas de sequito: mas porque tendo meditado no caso viesse sem difficuldade a concluir, que se a sua entrada na Côrte fosse a d'um simples belforinheiro, nem poderia depois alardear popularidade, nem fazer valer no mercado a sua corôa de louros, resolveu mandar adiante de si, o ainda então seu affecto, Manoel Lobo da Mesquita Gavião, para que ao momento do desembarque lhe tivesse preparado nó caes de columnas um enthusiasmo d'hora certa, com que se supprisse a falta de acompanhamento de tropas. Chegado pois áquelle ponto, e de todas as partes ilaqueado dos seus, parecia que o restaurador

devia caminhar com a fronte erguida, e o semblante tão risonho como o d'um general romano em triunpho; não acconteceu assim, o de Antonio Bernardo empallideceu, as pernas fraqueárão-lhe, conheceu-se visivelmente turbado, e pouco faltou, que a vista de Lisboa não fosse para elle o que a de Sodoma foi para Sára, se não apparecesse alli um amigo que travando-lhe do braço o arrancou precipitadamente a essa especie de sincope. Quem assim o houvera encarado, não poderia toma-lo por Scipião a desembarcar em terras d'Africa quando se diz que arremeçára terra ao ar em signal de possessão de territorio; — erão dous quadros oppostos, e só o pensamento era o mesmo.

Ao desembarque seguio-se o frio beija-mão da Rainha, ao beija-mão as escandecencias nocturnas, ás escandecencias as transacções com o Paço, e em todo isto houve muito detalhe curioso que virá a ser de bom proveito para a historia; mas porque é tão recente que ninguem ha que o ignore, fieis ao nosso programma de concisão, apenas continuaremos dando noticia do que não fôr bastante notorio.

Terceira arvorou-se em plenipotenciario polico entre os da Junta e o Paço, travou-se por seu intermedio uma polemica, e posto que muito se debate-se de parte a parte para vir a um acordo, debalde se ia dando successivamente maior latitude as propostas, que disposto Costa Cabral a não vender a sua obra senão a preço da pasta do Reino, todas lhe parecião mesqui-

nhas ou antes nenhuma que merecesse attenção. A ultima que se lhe fez importava pouco mais ou menos a idéa de não se lhe conceder em recompensa uma Carta de Conselho; Cabral escutou-a como as outras, isto é, com indignação e despreso: — chorou como de costume, e tendo solicitado uma licença de dous mezes para retirar-se de Lisboa esteve prestes a partir com ella e com a sua dôr para longe d'uma capital que tão inhumanamente o acolhia, mas não se resolvendo a fazel-o sem primeiro arriscar outro lance teve a fortuna de ser n'esse, menos infeliz do que nos outros; — o que as escandecencias não tinhão podido conseguir, conseguirão-o emfim as finanças: eis ahi esse facto. Por intervenção de S. Romão, Cabral pôde obter do Presidente do Banco, Alexandre José Ferreira Braga, que, auxiliado de mais alguns capitalistas, fizesse figurar a direcção d'aquelle estabelecimento como decididamente disposta a cercear todos os recursos á Administração Mousinho d'Albuquerque, e esta que por um lado se vio inexperadamente combatida de quasi insuperaveis difficuldades financeiras, e por outro não enxergou no poder senão o que a condição de Ministro tem de mais espinhoso, resolvendo abdicar expontaneamente em favor do restaurador turbulento, deu logar a que elle podesse em fim abraçar-se á predilecta pasta do Reino, e se organisasse o Ministerio de 27 de Fevereiro, cujo pensamento politico mais ou menos ás claras sempre tem sido dirigido debaixo das influencias sinistras d'Antonio Bernar-

do, e não promettendo por isso senão ser funesto á nação. Alguem assoalha hoje por ahi que desde a queda d'Almeida deixou de ser um misterio o trabalhar-se, com afinco tanto em reuniões como em clubs por alevantar dos ruinas a grande obra do absolutismo: dizem que já lhe avultão os pilares, que já o cinzel do pedreiro a aliza os capitães das columnas, que já lhe encaixão os florões, e que talvez não tardará muito sem que lhe ajustem a cupula; — tambem nos parece que sim; mas o futuro dirá o que é. Quasi insensivelmente nos temos ido esquecendo de fallar de Antonio Bernardo como orador, e não seria justo levar a cabo este escripto sem dizer alguma cousa a esse respeito; verdade é que o que se nos offerece não é muito, e além disso dava-se o motivo de o não conhecer-mos por tal, senão depois que regressando do Porto se vio precisado a responder por seus actos no Parlamento: hoje sim, hoje Costa Cabral é um dos melhores oradores da actual Camara, e merece que se diga d'elle que possue o talento da invectiva, que tem facilidade da phrase, que approveita felizmente o fraco dos contrarios, que concilia a attenção quando falla, e que não é desgraçado no improviso. Faltão-lhe porém os mais insignificantes elementos de rethorica, ignora até os da grammatica, e completamente distituido de recursos litterarios, não póde, como parte essencial da eloquencia, casar as belesas da erudicção com algumas tiradas de violentas que brotão espontaneamente da sua natural verbosidade. A isto

reune um deffeito que não é dos menos crueis para a oratoria, — falta-lhe macio na voz, é aspero sempre que a quer elevar, e carecendo para ser escutado dar-lhe certo tom artificial que mais desagradavel a torna, coloca-o isso, segundo elle mesmo confessa, na necessidade de parecer incolerisado ainda mesmo quando mais deseja dar amenidade á expressão Sem embargo os seus discursos produzem quasi sempre bom effeito na maioria; — não convencem ninguém, mas intimidão muita gente, e que em resultado vem a ser o mesmo. — Dito isto voltamos a atar o fio dos successos.

Organisada a Administração de 27 de Fevereiro seguirão-se-lhe, não como era o desejo nem as intenções d'Antonio Bernardo, mas como a força das circunstancias o exigio, as eleições de Deputados para o Parlamento de 1842; — o homem da Carta restaurada não o queria ser do parlamento aberto; o seu plano era mais commodo, e consistia em reformar dictorialmente este paiz até o acostumar assim á liberdade; forçarão-o é verdade a seguir por outra estrada, mas contituindo na precisão de mandar proceder ás eleições não quiz deixar escapar a conjunctura sem tirar d'ahi algum proveito; — *deem-me dinheiro*, dizia elle aos seus collegas quando entre estes se mencionavão algumas difficuldades eleitoraes: *deem-me dinheiro*, *e deixem o resto por minha conta.* Os collegas derão-lh'o, do thesouro recebeu effectivamente um abono de seis contos de reis, que nunca legalisou despendidos,

e esta é, sem receio de calumnia, uma das mais escandalosas dilapidações que se lhe podem imputar. D'ella dactão outras mitas que depois converterão o seu nome n'uma especie de proverbio immoral, é desde então que rasgou o véo do pudor, e, graças ao exemplo edificante de seu irmão José graças talvez aos conselhos immoraes d'este Verres portuguez, desde que em 27 de Fevereiro o colocárão á testa dos negocios, e como que arbitro irresponsavel de dispôr dos cofres publicos parece, que em outra causa se não occupa, se não em enterrar o braço sórdido até ao coração da tropesa. O cathalogo das venalidades de que a opinião publica lhe faz cargo è na verdade tão hediondo, e vai ainda tanto alèm do que era admissivel suppôr que nós mesmos, aliás conhecedores do grau de corrupção a que descera, não podemos deixar d'hesitarem dar-lhe credito. Uns accusão Cabral de ter vendido mercês de Pariato, outros de ter feito e continuar fazendo o mesmo ás Commendas de Conceição para Ultramar, ás de Christo para o Brasil, e aos despachos de todo o genero para o Reino, outros d'aceitar peitas infames, outros de vender as empresas por certa somma ajustada, outros d'ir feito em contractos que aniquilão para sempre o thesouro, e outros em fim de levar as finanças ao abysmo, para especular como agiota nas lagrimas do povo. Em tudo isto póde haver exageração, e nem somos nós dos que ignorão que o fel maledico da politica tem embotado muitas vezes as reputações mais illibadas; mas é certo que a de Cabral não pertence a esta

classe, e que factos ha por ahi de tão notoria publicidade, que ainda mesmo á mingua d'outros, só elles serião sobejos a macular um Aristides. Nas provincias do Norte; por exemplo, è sabido geralmente existir um intimo dos Cabraes, outr'ora preso por falsificador ou ladrão, a quem a maior parte dos pertendentes se dirige sempre que tem alguma dependencia em Lisboa, não se disputa com elle o direito, questiona-se apenas o *quatum*: — No requerer dos empregos não ha uma voz que diga — *eu mereço* — mas ha uma que insinua — *eu darei.* Se das Colomnias escrevem a solicitar uma Commenda, a par da carta ao amigo, vem a letra de dous contos ao banqueiro. Se o procurador d'um requerente não conhece bem os canaes pergunta afoutamente por Lisboa — *quem me faz isto por tanto*? — Se Antonio Bernardo concedeu Carta de Par a este ou áquelle poderoso; e elle vem depois d'obtida a mercê, ou por ventura antes d'ella, — mas sempre a titulo de mingoado brinde natalicio — offerecer á consorte do Ministro um palacete em que viva, uns jardins em que paceie, e umas inscripções para alfinetes, tudo isso se aceita, tudo se recebe de bom grado, não ha espantar senão do pouco. Se o agiota que posue alguns fundos em titulos de divida publica, sem credito, pertende entrar com elles no emprestimo, de toda a parte se lhe repete, *offerecei metade aos Cabraes*! — em fim se tudo quanto levamos dito não fosse bastante a estabelecer a opinião em que hoje devemos ter Antonio Bernardo, uma

simples reflexao bastaria a nos destroir toda a duvida — *estou pobre* disse elle na Sessão de 1842, *estou mais pobre do que dantes*, — pois bem, nós aceita-mo-lo pobre como estava, pobre como elle proprio se declara, e limitamo-nos a observar o seguinte, — os seus rendimentos não cresserão, a sua despesa subio, e a sua fortuna pulou: — ¿ aonde encontraria elle o Potosy?! — *O Ministro*, dizia mais o mesmo Cabral na Sessão de 1843, *o Ministro não póde prescindir d'um só maravedi das seus ordenados*, — como pois pôde elle prescindir de tantos milhares d'elles para se fazer proprietario?! Eis os factos que a nação testemunha, a historia aceita, e o futuro hade julgar.

Uma vez instalado o Parlamento apparecerão como era d'esperar as increpações ao falsario, as accusações ao dilapidador, as invectivas contra o Catalina Cabral defendeu-se como pôde, pedio até mesmo que o defendessem, fez o que era possivel fazer-se; mas o ferrete da traição apparecia-lhe tão profundamente estampado no rosto que não houve quem se illudisse; todos descobrirão o punhal do sicario atravez das galas do heroe: os seus mesmos não ousavão quebrar lanças por elle, como que tinhão pudor de o defender, e quando alguma vez o fazião era mais pela conveniencia do facto, do que pela moralidade dos meios, — *boa foi a restauração*, dizião elles, *mas a acção de Antonio Bernardo foi má.*

Correndo os tempos e as cousas, ainda bem não erão volvidos sete mezes depois d'organisado o Ministerio de 27 de Fevereiro, e já os collegas

com que elle voluntariamente se ligára, começavão a servir-lhe de peso; já ambicionava alguma cousa de mais intoleravel que os Terceiras, de mais docil que os Mellos, de mais efficaz que os Campelos; querendo por tanto despojar-se dos três de fazer subir á scena uma farça. Vamos conta-la. Gorjão, Presidente da Camara dos Deputados, simulando desgosto pela marcha dos negocios, e de combinação com os irmãos Cabraes, que para angaria-lo lhe havião promettido a pasta das Justiças pela demissão do Ministro existente, convidou a maioria a uma reunião em casa do advogado Pereira de Mello Os que na primeira noute concorrerão não passarião d'uns trinta. Gorjão vio que o numero era escasso, mas já que trazia a alocução estudada entendeu ser bom repeti-la, e posto que a trabalhasse de fórma a não ser comprehendida de todos, sempre d'ella se deprimia o seguinte, — que o Ministerio estava fraco, — que de dia para dia perdia em força moral, — que á excepção do Ministro do Reino quasi todos os mais erão nullos, = que nenhum havia que soubesse sustentar o seu posto, — que reflectisse a maioria no que acontecera em S. Bento por occasião da interpelação sobre o *navio Gloria*, — que Antonio Bernardo com quanto athleta das côrtes não podia fazer face a tanto nimigo, — que vissem com que coragem tomava a defesa dos collegas, — que verdade é fazia milagres, mas que continuando as cousas como ião, uma vez que o Gabinete não fosse reforçado, havia d'acabar por ceder á tormenta,

— e em fim que attendendo a este conjuncto de circunstancias, concluia elle convidando os presentes, a que com a maior franqueza possivel quizessem dizer a sua opinião sobre o caso. O tiro dirigia-se visivelmente a Terceira; Tojal estava demasiado ligado aos Cabraes para que o desejassem ver demittido; Mello tinha pedido a sua demissão; Campelo havia muito que de facto deixára de ser Ministro, porém atacar o gigante de frente era empresa superior ás forças dos pigmeos, e para combate-lo de flanco pedia a prudencia que se não declarasse alli o seu nome, nem outra cousa se fizesse senão involve-lo na generalidade das accusações. N'esta primeira reunião nada porém se effectuou; uma voz pedio a demissão de Tojal, outra que se lessem os capitulos d'arguição contra Mello, e o resto dos assistentes, que com pequenas excepções não possuião a chave do enigma, dando pouca importancia ao que em sua presença occorria, e retirando-se por isso prematuramente da salla, foi necessario convida-los á segunda. A essa concorrerião quarenta; e entre as figuras que de novo apparecerão, dous houve que se tornárão mais celebres; uma d'ellas, o José Bernardo, affectando representar o papel d'indifferente, permaneceu em quanto pôde escondido a traz da cortina; a outra, o Gavião, que no caracter d'amigo de Terceira, e tendo ouvido que se maquinava contra elle, vinha tomar a defeza do ausente. Colocados assim cada um no seu posto a discussão começou. Gorjão repetio quasi o

mesmo que tinha dito na noute antecedente; seguio-se-lhe Gavião perguntando se era exacto que se houvesse accusado Terceira; José Bernardo negou; alguns mais fizerão o mesmo, e depois d'um debate, a que com tudo algumas phrases acrimoniosas escapadas ao irmão do Ministro derão mais o caracter de percepção escolar do que de discussão *interpares*, ou vindo-se vozes que dizião — *estamos coactos, retiremo-nos d'aqui* — a maior parte dos concorrentes deixou a salla vasia, e, isso não obstante, um papel que se suppoz ser a expressao da vontade da Assembléa figurava no dia immediato nas mãos de Gorjão e do preto Bispo de Malaca, e por elle era appresentado a Terceira para que proposesse á Soberana a recomposição do Ministerio! Quem o accreditará? dos quarenta Deputados que assistiram ao começo da Sessão não houve um unico que assignasse esse escripto, dez a quem elle fosse lido, cinco talvez que conhecessem o verdadeiro fim a que se dirigia!!! E sem embargo a recomposição appareceu, Costa Cabral foi encarregado de a fazer, Gorjão vio-se brulado e trahido, e se Terceira depois d'um leve agastamento continuou fazendo parte do Ministerio, deve-o ou á consideração de que gosa, ou a brusca interpelação de Gavião que, desconcertando a manobra, deu causa a que os conjurados tanto bajulassem o Duque, que este resolveu não demittir-se do cargo, em contradicção do plano a principio meditado por elles, que era d'assim o picarem no seu orgulho, para que se resolvesse a faze-lo.

Recomposto d'esta maneira o ministerio de 14 de Setembro, a historia de Costa Cabral vai progredindo até á revolução de Tores Novas, sem que offereça margens a outros comentos se não os que já por vezes fizemos, e não desejamos repetir — intriga incessante — ingratidão para com os amigos — perseguição ferina aos contrarios — perfidia na politica — mira posta em assumir o summo imperio, e cubiça crescente. D'entre muitos factos avulsos escolheremos, para preencher um lapso de dezesete mezes, apenas os cinco seguintes. Em uma das Sessões de 1842 Mousinho d'Albuquerque que fizera parte da Administração de 10 de Fevereiro, que pugnára pela carta em 1837, que emigrára por ella para a Gallisa, que fôra n'esse mesmo anno victima dos vandalismos do *Commissario Civil Setembrista*, que gosava uma reputação não contestada do primeiro no seu ramo, em fim que era havido por todos na conta d'um dos mais dignos servidores do estado tem a coragem desgraçada de emittir francamente a sua opinião contra o Governo, e cinco dias depois castiga-o Cabral da ousadia, demittindo-o do cargo d'Inspector Geral das obras publicas! N'uma das Sessões immediatas declara o mesmo Ministro com a mais cinica impudencia que por identico motivo, de não confiança no Governo, fizera exarar no Decreto de demissão dada ao Deputado Palmeiro Pinto do cargo de Secretario Geral da Administração de Portalegre, palavras cavilosas que lhe irrogavão a nota de mal haver servido o estado; n'outra Sessão invectivado por Joaquim Antonio de Aguiar sobre haver demittido o honradissimo Viei-

ra de Castro, que destituido d'outros recursos quasi se póde dizer morrera afogado ás mãos d'esse infame ingrato, Cabral que não sabe como justificar-se do mal que lhe pagára a amisade, e tantos favores compensára, não se peja de dizer em voz assás intelligivel — " quem me falla aqui de favores? a que " vem recordar obrigações? eu não reconheço ou- " tras senão as da conveniencia politica.,, — Em fim os factos deste jáez, as frases deste saber, e os pensamentos desta moralidade, pulão de tal fórma na vida de Antonio Bernardo, que seria um nunca acabar a publicação d'um simples terço dos mais caracteristicos. Deixemos pois o muito que ainda nos fica por dizer, e aprecemo-nos em concluir esta biografia com mais alguns poucos traços, que nos deixem ao menos a idéa de como elle procedeu durante a revolução de Torres Novas. Demasiado moderno é ainda, e por isso sabido de todos como esse acontecimento — que não classificaremos, — veio a colocar aquelle ministro em circunstancias de saciar em mesa lauta os seus odios; derão occasião e fartou-se; ahi vão as provas.

Aguiar, cuja exemplar probidade, cuja honesta pobresa, cuja isempção de caracter parecia constituir a satyra viva d'Antonio Bernardo; Aguiar, sem o qual nunca elle houvera feito parte da Administração de 26 de Novembro; Aguiar, a quem o Cartista converso havia pouco mais de dous annos tinha dado o torpe osculo de Judas a bordo do Vapor Porto; Aguiar, dizemos nós, alcunhado de revolucionario, careceu homisiar-se por quasi o espaço de tres mezes para escapar ás furias da persegui-

ção. Castello Branco, que desde os primeiros dias de sua vida politica sempre o vira no Parlamento tão sensato nas idéas, como moderado na frase, crusou em navios do estado por um simples firman de Cabral para mais de quatrocentas legoas do mar: feliz elle que não foi espirar em Sertões d'Africa, como outro firman lh'o promettera, o delicto d'aborrecer um máo ministro. Bastos, Cornel d'Artilheria, outr'ora ajudante de campo do Imperador, distincto por seus serviços á Carta em todas as épocas de crise, e o homem que talvez mais tenha coadjuvado Antonio Bernardo a distruir as resistencias com que o actual Presidente do Conselho parecia querer impedir que lhe conferissem uma pasta, quando depois do Decreto de 10 de Fevereiro tantas seducções se empregárão para isso, ainda hoje moralisa nos cerceres de S. Jorge, victima da ingratidão do miserrimo, a muita philosophia da fabula que aconselha a não acalentar viboras no seio. Em fim os tres chefes da revolta Cesar de Vasconcellos, Bomfim e José Estevão, cujas antigas relações d'intimidade com Antonio Bernardo parecião dar-lhes direito a esperar que quaudo a sorte lhes fosse avessa, não encontrarião n'elle um verdugo e um barbaro algoz, é a elle exactamente a quem devem o serem hoje espesinhados ainda além do exilio.

No tocante a extravios de que a nação pedirá contas, abusos do poder, e crueza de medidas dictatoriaes promulgadas com o fim secundario de debelar a revolta, mas com o primitivo e real de sustentar antes o *homem* do que o codigo,

supposto que a responsabilidade que irrogão não seja exclussiva de Cabral, senão de todos os Ministros que com elle as assignárão, queremos com tudo acreditar que alguns d'elles por falta de caracter e firmeza, ou foi a isso coacto, ou pelo menos córará hoje de pejo quando se recordar de o haver feito. Que se fique porém elle e os mais com o collega que escolherão, já que a nossa penna se recusa a acompanha-lo por mais tempo: dito temos bastante para o votar á execração dos homens probos e livres, e o que ainda nos restava a dizer é por nimiamente recente da exclussiva attribuição do jornalismo. Se alguem nos lêr e nos der credito, seguros estamos que não ficará sendo o apologista de Antonio Bernardo; — se apesar de lêr duvidar, espere o futuro, e desengane-se; — se nem assim tiver fé, o deffeito está n'elle, — é um coração de Pharaó, que a mão de Deos obsecára.

EPILOGO.

Le voila tout entier.
Parny. Poesies.

Concluida a biografia de Antonio Bernardo desde que pela primeira vez apparece na scena politica como Deputado por S. Miguel, até que mais desassombrado d'opposições pôde em fim rasgar o véo de Cartista, para ultrapassar todos os limites constitucionaes, só nos resta por commodidade do leitor compendiar em poucas linhas o que elle tambem em poucos annos fizera. São factos que o caracterisão, phases que é preciso entregar á memoria; — ei-las em abreviadissimo resumo. Palmelista na emigração, — aulico de Silva Carvalho no Porto, — ingrato para com elle nas Ilhas, — Setembrista em 1836 — arsenalista logo depois, — estacionario em quanto Administrador Geral de Lisboa, — retrogrado no Ministerio de 26 de Novembro, cruel com Vieira de Castro; — traidor aos collegas de

11 de Junho, — impudente na demissão de Mousinho, — pseudo-Cartista até á revolução de Torres-Novas — dictador d'ahi por diante, — deshumano na perseguição dos vencidos, e em todas essas epochas pequeno, em todas ellas ingrato, em todas perfido aos amigos; Cabral, ainda hoje desgraçadamente Ministro da Corôa, parece que a similhança do Conde de Bastos, pertende ser funesto á Srª D. Maria 2.ª como aquelle o fôra a D. Miguel· — A sua marcha é errada; o seu procedimento illegal; sua insistencia no ministerio, a todos os respeitos, anti-politica. Desde que os portuguezes se declarárão livres, tornou-se necessario governa-los como taes, e pertender adimatar entre nós os Godoyos, e os Calonas, é querer contrariar a natureza do sólo, que regeita essas plantas exoticas Um dia pode vir em que o povo exasperado, e frenetico saia a vosear por essas ruas contra as vexações que experimenta; — se a Rainha o escuta, transiguindo com elle perdeu-se; se pára salver o que as causa, impõe silencio ao clamor publico, dá ao povo direito de elevar mais alto o seu odio. Para que é pois querer quinhoar aversões com o Ministro?! Afaste-o de si como deve, e Portugal irá lançar mais um ramo de flôres sobre o tumulo de Seu Augusto Pai! — Se porém a nação chega a confundir o Ministro com a corôa! ai da corôa que a desacatão! ai da libedade que expira! ai da ordem que a atropelão! ai de todos os vinculos mais sagrados, que até agora tinhão enfreado a anarchia! — Medite a Sobe-

fana no que dizemos, são expressões que atiramos da consciencia para o prélo, vem-nos do coração como o amor da liberdade, como o desejo da paz, como a jura que fazemos d'escorar com o nosso braço, até a derradeira prancha do throno para que nella nos salve do naufragio. Não é um energumeno que falla, não é um agiota politico, não é um homem que peça cabeças de reis, é um pacifico cidadão do estado, o mais decidido sectario da ordem, o mais devoto acatador da monarchia e do throno, é esse o que não duvida declarar alto e bom som que receia pela liberdade e pelo throno se se continua cerrando ouvidos á verdade Oução-no; porque mal d'aquelles, a quem elle se dirige, como do proprio que isto escreve, se os seus receios são propheticos, oução-no; porque Portugal já declarou que aborrecia Antonio Bernardo, e não ha esperar um futuro tranquillo para estes reinos, senão fazendo immediatamente conhecer á nação, que nada existe de commum entre o seu proceder e o do Paço, nada que o identifique ao generoso partido da Carta. Desde que a revolução de Torres Novas expirou debaixo dos muros d'Almeida, a honra d'aquelle Miuistro pedia que sem exitar um momento, fosse promptamente resignar o seu cargo; — não o fez, — faça-o a corôa por elle, dimitta-o. — E que nem sirva d'illudir a Rainha essa especie d'apoio forçado, que a maioria das Camaras tem até hoje prestado ao Governo; — a maioria sustenta Antonio Bernardo, porque é supposto Ministro da Carta, e não o supposto

Ministro da Carta porque se chama Antonio Bernardo, --- defende o principio e não o homem. Dêem-lhe pois (que não falta) quem lhe garanta o primeiro, e ve-la-hão entregar o segundo ao despreso.

FIM.